

Reagan quer vender mais

Washington — O presidente Ronald Reagan pedirá aos líderes das nações industrializadas, na conferência de cúpula econômica de Veneza, que importem mais produtos dos Estados Unidos e de outros países para expandir a prosperidade global. Foi o próprio Reagan quem anunciou sua intenção em discurso para a Associação Nacional de Industriais.

“Eu direi a eles que, de nossa parte, vamos acabar de colocar a nossa casa em ordem. Direita eles que passarei o verão e outono viajando pelas cidades grandes e pequenas do país para pedir ao povo norte-americano que nos ajude a controlar os gastos no Congresso que causam déficits e arruinam o futuro econômico da América”, declarou o presidente.

Em duas entrevistas durante esta semana concedidas a jornalistas da

Europa e Japão, Reagan culpou os meios de comunicação de terem prejudicado a sua imagem, como se ele fosse um fora-da-lei tentando escapar da proibição do Congresso de enviar ajuda aos rebeldes nicaraguenses.

As duas entrevistas foram concedidas já como preparativo da reunião de cúpula em Veneza, na segunda semana de junho, quando estarão presentes os chefes de Estado dos Estados Unidos, Itália, Inglaterra, França, Alemanha Ocidental, Japão e Canadá.

Reagan repetiu aos jornalistas estrangeiros que não tinha conhecimento do desvio do dinheiro da operação Irã e do envolvimento ilegal de seus assessores em ajuda aos anti-sandinistas.